

:: Editorial

Revista Digital do LAV – Laboratório de Artes Visuais - Revis LAV
Ano II – Número 02 – Março 2009. ISSN 1983-7348

Este é o segundo número da Revista Digital do LAV – Laboratório de Artes Visuais do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria/RS- Brasil.

Recebemos para esta segunda edição da revista um artigo da Colômbia, trinta e nove artigos e quatro resenhas do Brasil. Deste material, após avaliação do Conselho Editorial, foram selecionados dezenove artigos e uma resenha, perfazendo um total de vinte textos. Agradecemos a todos aqueles que nos acolheram nesta segunda edição e convidamos para que sigam fazendo novas proposições.

Olga Lucia Olaya Parra, Diretora da Academia Superior de Artes de Bogotá, Colômbia e Conselheira Mundial do INSEA 2006-2008, Secretária Geral do Conselho Latino-americano de Educação pela Arte – CLEA e vice-diretora de Formação Artística do Instituto Distrital de Cultura e Turismo nos prestigia com o texto “Enseñanza de las artes visuales en Arte en Colombia”, onde nos aproxima da realidade do Ensino da Arte no seu país.

Cristian Poletti Mossi, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGART), do Centro de Artes e Letras (CAL), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e professor substituto do Centro de Educação (USFM) apresenta-nos “Os espaços subjetivados nas vestes incorporadas de Claudia Casarino”. O artigo em questão apresenta reflexões parciais acerca da sua dissertação de mestrado que está em desenvolvimento.

Tatiana Fecchio C. Gonçalves, doutoranda em Artes na Universidade Estadual de Campinas/ Unicamp e atualmente realizando estágio sanduíche em Londres na Wellcome Trust Centre for the Study of Medicine/ UCL. Para esta segunda edição da revista Tatiana nos brinda a resenha “Visual Methodologies: an introduction to the interpretation of Visual Materials” de Gillian Rose. O livro se situa no campo da Cultura Visual e discute diversos métodos de abordagem das imagens, onde Rose assume que há diversas possibilidades de aproximação para a interpretação das imagens e pontua sobre os benefícios e limitações de cada uma delas.

Luís Fernando Lazzarin, professor do Centro de Educação da Universidade Federal de Roraima (UFRR) apresenta-nos suas principais inquietações a partir da abordagem dos Estudos Culturais. “Problematizações sobre o ensino de artes visuais e a educação musical” mostra-nos o esforço por legitimação teórica que as áreas de Ensino de Artes Visuais (AV) e de Educação Musical (EM) vêm desenvolvendo para afirmar-se nos currículos das séries iniciais do ensino regular.

Noeli Batista dos Santos, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual (PPGCV) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e Alice Fátima Martins, professora da Faculdade de Artes Visuais (FAV) e orientadora da pesquisa nos propõem o texto “A Imagem Eva”, onde apresentam reflexões sobre o curso Laboratório de Criação de Imagens em Mídias

Digitais. O objetivo do texto é discutir as repercussões que o curso teve na atuação profissional e no cotidiano dos participantes.

Cláudia Maria França da Silva, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes da UNICAMP e professora Assistente do Departamento de Artes Visuais (DEART/FAFCS) da Universidade Federal de Uberlândia (MG). Neste texto a pesquisadora discute o tema da auto-representação em arte contemporânea, interligando dois níveis: a experimentação plástico-visual e a fundamentação teórica – na contextualização histórica e conceitual destas produções de “auto-retratos” contemporâneos. “Estratégia de exposição móvel da memória: outra maneira de narrar experiências artísticas pessoais” é o título do seu trabalho.

Em “A preservação do patrimônio artístico: um percurso pelos bens móveis tombados do modernismo brasileiro”, Vivian Palma Braga dos Santos nos convida a conhecer sua pesquisa de iniciação científica (PIBIC/CNPq) onde coloca em pauta as relações que se instauraram entre o IPHAN e o Movimento Modernista nas artes plásticas e, por meio de um levantamento de documentação, mapeamento físico das obras e de análises dos processos de classificação, localiza a produção hegemônica tombada referente a esse período no estado de São Paulo.

Karla Schuch Brunet, professora colaboradora do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Karla traz para esta revista “Software livre e ética hacker como propulsores de projetos artísticos e culturais na Internet”. Apresenta-nos algumas declarações de projetos culturais e artísticos que se utilizam deste suporte para produzir e obter sucesso com seus objetivos.

Solange Fátima Gabre, mestranda em Patrimônio Cultural e Sociedade pela Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE/SC convida o leitor para pensar sobre um ensino de arte com qualidade e significado, no que se refere às possíveis relações entre a Instituição Escolar e os Museus de Arte. Em “Museu Alfredo Andersen: o setor educativo e sua relação com a escola” Solange apresenta-nos a relação estabelecida pelo Museu com as Instituições Escolares atendidas pelo seu Setor Educativo.

Adriane Cristine Kirst e Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva, mestranda e orientadora, respectivamente, do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais (PPGAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC apresentam o artigo “Quando o público cego vai ao Museu de Arte” onde discutem a inclusão social a partir do acesso do público cego ao MASC, Museu de Arte de Santa Catarina.

“O realismo imaginário das primeiras fotografias de guerra” é o texto proposto por Adriana Ferreira e advém da sua dissertação de mestrado apresentada no Programa de Pós Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais em 2008. Nele Adriana discute a linguagem da fotografia como imagem técnica e o que há entre a câmara e o objeto fotografado.

Marcelo La Carretta, possui graduação em Belas Artes - Hab. Cinema de Animação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003) e mestrado em Artes Visuais pela Universidade

Federal de Minas Gerais (2005). Atualmente é pesquisador convidado da Universidade Federal de Minas Gerais e professor da Casa Pinnacle BH. O estudo aqui publicado “A experiência cinematográfica uruguaia” remonta a experiência da cinematografia do Uruguai do ponto de vista de suas produções e seus esforços em salvaguardar e divulgar o cinema, tendo como maior ícone desta segunda a Cinemateca Uruguaia.

Luciana Bosco e Silva, Professora da Escola de Arquitetura da UFMG. Doutoranda em Artes Plásticas pela EBA-UFMG. “Cidade/arte: a instalação e sua transmutação em objeto expandido no meio urbano” trata-se de um estudo no âmbito da História e da Crítica de Arte sobre as Intervenções Urbanas Contemporâneas, seja na forma de Instalações Urbanas, seja como Objetos Expandidos.

Gabriela Farias da Silva licenciada em Artes Visuais pela Faculdade do Rio Grande (FURG) nos apresenta o artigo “Primitivismo contemporâneo: o corpo como objeto da arte” fruto da sua monografia de conclusão de curso.

“As intervenções visuais do meio urbano como foco catalisador no ensino da arte” é o texto escrito por Liane Carvalho Oleques, mestranda do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/SC). Neste artigo Liane nos propõe pensar a respeito das intervenções visuais, como os grafites e as pichações, encontradas no meio urbano, focando a cidade de Santa Maria/RS.

“Passagens: o tempo biográfico” é o artigo redigido por Maristela Salvatori, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e foi construído a partir da tese ‘Pauses et Silences: vestiges du temps dans la gravure’, defendida em janeiro de 2002 junto ao doutorado em Artes e Ciências das Artes, na Université de Paris I – Panthéon – Sorbonne.

Rogério Schraiber, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGART), do Centro de Artes e Letras (CAL), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) reflete sobre a questão da inclusão e da arte a partir do texto “Pessoas com necessidades visuais e o autorretrato como mote para pensar a arte”.

Em “As imagens cinematográficas finalmente chegaram às minhas aulas de arte!” Henrique Lima Assis analisa dez currículos de arte para estudantes do ensino médio e entrevista professores para constatar a ausência do cinema na escola. O referido texto é oriundo da pesquisa de mestrado desenvolvida de 2005 a 2007 no Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual da Faculdade de artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, denominada Outros Modos de Ver: imagens cinematográficas no ensino de artes visuais.

Rosana Soares, mestranda do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da UDESC/SC e professora da rede municipal de ensino da cidade de Blumenau- SC participa da segunda edição desta revista com o artigo “Uma experiência pedagógica” onde relata a pesquisa desenvolvida junto a uma turma de alunos da oitava série do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Florianópolis a partir da reprodução da obra de Albrecht Dürer “A Avareza”, um óleo sobre tela pintado em 1507.

Finalmente, Daniela Medeiros e Daniele Noal Gai encerram a segunda edição desta Revista trazendo contribuições a partir do artigo “Duas contadoras de histórias: entrecruzamentos entre arte e educação especial”. Este texto é fruto da monografia de conclusão do curso de Educação Especial de Daniela tendo Daniele, como sua orientadora.

Marilda Oliveira de Oliveira

Presidente da Comissão Editorial

Revista Digital do LAV